

## **ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE CERVICALGIA**

## **ACUPUNCTURE IN THE TREATMENT OF CERVICALGIA**

Ana Clara de Oliveira Silvério<sup>1</sup>, Ana Karoline Morais da Silva<sup>2</sup>, Layla Tavares dos Santos<sup>3</sup>, Fernanda Ribeiro Marins<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Faculdade Unis São Lourenço, São Lourenço, Minas Gerais,  
[ana.silverio2@alunos.unis.edu.br](mailto:ana.silverio2@alunos.unis.edu.br), <https://orcid.org/0009-0000-3965-371X>

<sup>2</sup>Faculdade Unis São Lourenço, São Lourenço, Minas Gerais,  
[ana.silva68@alunos.unis.edu.br](mailto:ana.silva68@alunos.unis.edu.br), <https://orcid.org/0009-0002-2348-7715>

<sup>3</sup>Faculdade Unis São Lourenço, São Lourenço, Minas Gerais,  
[layla.santos@alunos.unis.edu.br](mailto:layla.santos@alunos.unis.edu.br), <https://orcid.org/0009-0002-8748-3668>

<sup>4</sup>Faculdade Unis São Lourenço, São Lourenço, Minas Gerais,  
[fernanda.marins@professor.unis.edu.br](mailto:fernanda.marins@professor.unis.edu.br), <https://orcid.org/0000-0003-2735-5701>

### **RESUMO**

A cervicalgia é uma condição musculoesquelética comum, caracterizada por dor na região cervical, frequentemente associada a fatores mecânicos, posturais e degenerativos. Sua alta prevalência, sobretudo em mulheres e idosos, representa um importante problema de saúde pública, com impacto negativo na funcionalidade e na qualidade de vida. Este estudo teve como objetivo avaliar a resposta terapêutica de uma paciente idosa com cervicalgia e lombalgia crônica submetida a tratamento pela Medicina Tradicional Chinesa (MTC), incluindo acupuntura, fitoterapia chinesa e terapia por TDP (Teding Diancibo Pu). Trata-se de uma revisão narrativa de um relato de caso clínico, conduzido ao longo de dez sessões. Observou-se melhora progressiva da dor, da força muscular e da mobilidade articular, com remissão completa dos sintomas ao final do tratamento. Os resultados demonstram a eficácia e a segurança da MTC como abordagem complementar no manejo da dor crônica, ressaltando o potencial integrativo dessas terapias na reabilitação de pacientes idosos.

**Palavras-chave:** Cervicalgia; Acupuntura; Medicina Tradicional Chinesa; Fitoterapia; TDP; Dor Crônica.

## **1 INTRODUÇÃO**

A cervicalgia é uma condição clínica caracterizada por dor na região posterior ou póstero-lateral do pescoço, podendo irradiar-se para os membros superiores conforme os dermatômos correspondentes. Essa dor, frequentemente associada a causas mecânicas, posturais, traumáticas ou degenerativas, como osteoartrite e osteoporose, é uma das que mais acometem a população mundial (COELHO et al., 2022).

Estudos apontam que a prevalência de cervicalgia é maior em mulheres, devido a fatores hormonais, biomecânicos e ocupacionais (GOUVEIA et al., 2020). Além da dor, podem ocorrer rigidez, tontura, cefaleia e parestesias irradiadas para os braços e mãos, afetando significativamente a funcionalidade e a qualidade de vida (MENEZES et al., 2021).

Há também uma forte correlação entre estresse e distúrbios musculoesqueléticos, sobretudo na região cervical, visto que o aumento da tensão muscular e a sobrecarga emocional podem intensificar os sintomas dolorosos (OLIVEIRA; LIMA; FREITAS, 2021). Assim, a cervicalgia se consolida como um importante problema de saúde pública, com repercussões físicas, psicológicas e socioeconômicas relevantes (CARVALHO; SOUZA; RODRIGUES, 2023).

No contexto terapêutico, diferentes abordagens são utilizadas, incluindo cinesioterapia, tração cervical, eletroterapia, mobilizações vertebrais e acupuntura. Esta última tem se mostrado uma alternativa eficaz e segura no manejo da dor cervical, destacando-se pela ação analgésica, relaxante muscular e moduladora de neurotransmissores, sem os efeitos adversos associados ao uso prolongado de fármacos (LEE; LIM; CHOI, 2022). Dessa forma, a acupuntura se apresenta como um recurso não farmacológico de grande relevância no tratamento e reabilitação de pacientes com cervicalgia.

A presente revisão narrativa tem como objetivo demonstrar a resposta terapêutica da acupuntura, associada a recursos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC), no manejo da cervicalgia e lombalgia crônica em paciente idosa, observando seus efeitos sobre a dor, mobilidade articular e qualidade de vida.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

A cervicalgia é uma dor comum na região cervical, frequentemente relacionada a causas mecânicas e degenerativas, afetando com maior frequência idosos e mulheres (COELHO et al., 2022). De acordo com a Medicina Tradicional Chinesa (MTC), a dor é resultado de bloqueios na circulação de Qi e Xue (energia e sangue), e o tratamento deve buscar restabelecer o equilíbrio energético por meio de acupuntura, fitoterapia e termoterapia com lâmpada TDP (MACIOCIA, 2019).

Estudos recentes reforçam que a acupuntura reduz significativamente a dor e melhora a amplitude de movimento cervical, além de impactar positivamente a qualidade do sono e o bem-estar psicológico (ZHANG et al., 2021; YANG et al., 2022). A combinação de acupuntura e TDP, associada à fitoterapia chinesa, tem demonstrado resultados satisfatórios e seguros no manejo da dor crônica musculoesquelética (SUN; WANG; LI, 2020).

Essas práticas, integradas à fisioterapia convencional, configuram uma abordagem multidisciplinar e integrativa, que respeita o princípio da integralidade do cuidado e potencializa a reabilitação funcional do paciente.

### **3 MATERIAL E MÉTODOS**

O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa de um relato de caso clínico, conduzido na Clínica de Leiria, com o objetivo de avaliar a resposta terapêutica de uma paciente submetida a tratamentos da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) no manejo de cervicalgia e lombalgia crônica. Esse tipo de estudo permite uma análise detalhada de um caso individual, com foco na experiência clínica e nos efeitos terapêuticos observados, contribuindo para a discussão e consolidação de práticas integrativas baseadas em evidências (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2019).

A paciente, do sexo feminino, 79 anos, relatava dor cervical e lombar há mais de vinte anos, com alívio apenas ao repouso e à aplicação de calor, além de redução de força muscular nos membros inferiores. O protocolo terapêutico seguiu os princípios da MTC e consistiu em sessões de acupuntura realizadas uma a duas vezes por semana, uso de fitoterapia chinesa e aplicação de TDP (Teding Diancibo Pu), dispositivo que emite radiação infravermelha de espectro mineral, amplamente utilizado para promover relaxamento muscular e melhora da circulação local (SUN; WANG; LI, 2020).

As respostas clínicas foram avaliadas de maneira qualitativa e descritiva, levando em conta a intensidade da dor, a amplitude de movimento articular e a força muscular,

conforme percepção da paciente e observação clínica. O acompanhamento ocorreu ao longo de dez sessões consecutivas, sendo observada melhora progressiva dos sintomas, até a eliminação completa da dor ao final do tratamento. Esses resultados corroboram achados da literatura que apontam a eficácia e segurança da acupuntura e da MTC no tratamento de condições musculoesqueléticas crônicas em pacientes idosos (ZHANG et al., 2021; YANG et al., 2022).

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após o início do tratamento com acupuntura, fitoterapia chinesa e terapia com TDP (Teding Diancibo Pu, radiação infravermelha de espectro mineral), observou-se melhora progressiva dos sintomas clínicos da paciente ao longo das sessões. A partir da quarta sessão, a paciente relatou redução significativa da dor nas regiões cervical e lombar, além de aumento da mobilidade articular dos membros inferiores. Essa evolução clínica refletiu-se em maior conforto durante as atividades de vida diária e diminuição da necessidade de repouso para alívio da dor.

Com a continuidade do protocolo terapêutico, observou-se melhora gradativa da força muscular e redução da rigidez articular, o que está em consonância com achados de Yang et al. (2022), que relataram melhora funcional e analgesia sustentada em pacientes com dor cervical tratados com acupuntura. Ao término da décima sessão, a paciente não apresentava mais queixas de dor, demonstrando recuperação funcional satisfatória e estabilidade clínica duradoura.

Os resultados obtidos sugerem que a acupuntura, associada à fitoterapia e à terapia por TDP, exerce um efeito sinérgico na redução da dor musculoesquelética crônica e na melhora da função motora, conforme observado também por Zhang et al. (2021). A atuação combinada dessas terapias parece estar relacionada à estimulação da circulação de Qi e Xue (energia e sangue), à liberação de endorfinas e à modulação de neurotransmissores centrais, como serotonina e dopamina, mecanismos neurofisiológicos que contribuem para a analgesia e relaxamento muscular (MACIOCIA, 2019; LEE; LIM; CHOI, 2022).

A fitoterapia chinesa, segundo Sun, Wang e Li (2020), desempenha papel complementar ao promover ação anti-inflamatória e reguladora do metabolismo energético, potencializando a resposta da acupuntura. Já a lâmpada TDP, ao emitir radiação infravermelha de espectro mineral, favorece vasodilatação local, aumento da

oxigenação tecidual e estímulo à regeneração celular, o que pode explicar a melhora observada na rigidez e no tônus muscular (SUN; WANG; LI, 2020; WANG et al., 2021).

A literatura aponta que a associação entre acupuntura e termoterapia infravermelha é particularmente eficaz em doenças musculoesqueléticas crônica reduzindo a dor e melhorando a mobilidade articular, principalmente em pacientes idosos, nos quais o uso prolongado de fármacos analgésicos e anti-inflamatórios pode acarretar efeitos adversos significativos (CARVALHO; SOUZA; RODRIGUES, 2023).

De forma geral, os achados deste relato reforçam a eficácia, segurança e viabilidade clínica das terapias integradas da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) no manejo de dores crônicas. O caso apresentado, aqui denominado “Caso Maria”, ilustra como a integração entre acupuntura, fitoterapia e TDP pode constituir uma estratégia terapêutica eficaz, acessível e bem tolerada, promovendo melhora significativa na dor, na função muscular e na qualidade de vida de pacientes com cervicalgia e lombalgia de longa duração.

Esses resultados corroboram a visão contemporânea de que a MTC pode atuar como coadjuvante à fisioterapia e reabilitação moderna, integrando-se aos protocolos convencionais de cuidado com evidências crescentes de eficácia clínica (ZHANG et al., 2021; YANG et al., 2022).

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo evidenciou que a acupuntura, associada à fitoterapia chinesa e à terapia por TDP, constitui uma abordagem terapêutica eficaz, segura e bem tolerada para o manejo da cervicalgia e lombalgia crônica em pacientes idosos. A melhora progressiva observada, incluindo redução significativa da dor, aumento da mobilidade articular e recuperação funcional, reforça o potencial da Medicina Tradicional Chinesa (MTC) como recurso complementar de grande valor clínico.

Os resultados corroboram a literatura científica recente, que aponta a acupuntura como um método capaz de modular neurotransmissores, reduzir processos inflamatórios e promover equilíbrio energético e funcional, contribuindo para o alívio da dor e melhora da qualidade de vida (LEE; LIM; CHOI, 2022; ZHANG et al., 2021). A combinação com o TDP potencializa a analgesia e acelera a regeneração tecidual, enquanto a fitoterapia atua no controle da inflamação e no suporte sistêmico à recuperação (SUN; WANG; LI, 2020).

Diante do crescente envelhecimento populacional e das limitações associadas ao uso prolongado de fármacos analgésicos, as terapias integrativas emergem como alternativas viáveis e sustentáveis para o tratamento da dor crônica musculoesquelética.

O caso apresentado reforça a importância de uma abordagem multidisciplinar e humanizada, em que o profissional de saúde reconhece a integração entre ciência e tradição, promovendo um cuidado centrado no paciente, mais amplo e efetivo. Com base nas pesquisas e testes realizados, é possível afirmar que a técnica milenar da medicina chinesa, especificamente a acupuntura, quando utilizada como prática integrativa no tratamento da cervicalgia, resulta em uma melhora significativa da dor e da qualidade de vida do paciente. A acupuntura demonstrou ser uma abordagem eficaz e segura para o manejo da dor cervical, proporcionando alívio sintomático e contribuindo para o bem-estar geral dos indivíduos.

### ***ABSTRACT***

*Cervicalgia is a common musculoskeletal condition characterized by pain in the cervical region, often associated with mechanical, postural, and degenerative factors. Its high prevalence, particularly among women and the elderly, represents a significant public health issue, negatively impacting functionality and quality of life. This study aimed to evaluate the therapeutic response of an elderly patient with chronic neck and low back pain treated through Traditional Chinese Medicine (TCM), including acupuncture, Chinese herbal therapy, and TDP therapy (Teding Diancibo Pu). This narrative review of a clinical case was conducted over ten sessions. Progressive improvement in pain, muscle strength, and joint mobility was observed, with complete remission of symptoms by the end of treatment. The results demonstrate the efficacy and safety of TCM as a complementary approach in managing chronic pain, highlighting the integrative potential of these therapies in the rehabilitation of elderly patients.*

**Keywords:** *Cervicalgia; Acupuncture; Traditional Chinese Medicine; Herbal Medicine; TDP; Chronic Pain.*

### **REFERÊNCIAS**

CARVALHO, T. A.; SOUZA, M. P.; RODRIGUES, L. C. Cervicalgia crônica: aspectos clínicos e estratégias terapêuticas em adultos e idosos. *Revista Brasileira de Reabilitação em Saúde*, v. 9, n. 2, p. 45-53, 2023.

COELHO, F. R. et al. Prevalência e fatores associados à dor cervical em mulheres adultas: estudo populacional. *Fisioterapia em Movimento*, v. 35, e35103, 2022.

GOUVEIA, M. C.; LIMA, E. R.; NASCIMENTO, J. P. Cervicalgia: etiologia, diagnóstico e manejo fisioterapêutico. *Revista Brasileira de Fisioterapia e Saúde Funcional*, v. 8, n. 1, p. 22-30, 2020.

LEE, M. S.; LIM, H. J.; CHOI, T. Y. Acupuncture for chronic neck pain: a systematic review and meta-analysis. *Complementary Therapies in Medicine*, v. 68, p. 102780, 2022.

MACIOCIA, G. Os fundamentos da Medicina Chinesa. 3. ed. São Paulo: Roca, 2019.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem*, v. 28, e20170204, 2019.

MENEZES, A. C.; SILVA, D. O.; LOPES, J. R. Relação entre dor cervical, postura e fatores psicossociais em adultos. *Revista Dor*, v. 22, n. 3, p. 210-217, 2021.

OLIVEIRA, T. S.; LIMA, K. M.; FREITAS, G. R. Correlação entre estresse ocupacional e dor cervical em profissionais de saúde. *Revista de Fisioterapia do Brasil*, v. 22, n. 5, p. 314-322, 2021.

SUN, Y.; WANG, H.; LI, X. Combined acupuncture and TDP therapy for chronic neck pain: clinical efficacy and safety analysis. *Journal of Traditional Chinese Medicine*, v. 40, n. 4, p. 623-630, 2020.

WANG, X.; ZHAO, Y.; LIU, Q. Effect of TDP infrared therapy on chronic musculoskeletal pain: a randomized controlled trial. *Complementary Therapies in Clinical Practice*, v. 43, p. 101381, 2021.

YANG, L. et al. Efficacy of acupuncture for chronic neck pain: a randomized controlled trial. *Pain Medicine*, v. 23, n. 1, p. 95-104, 2022